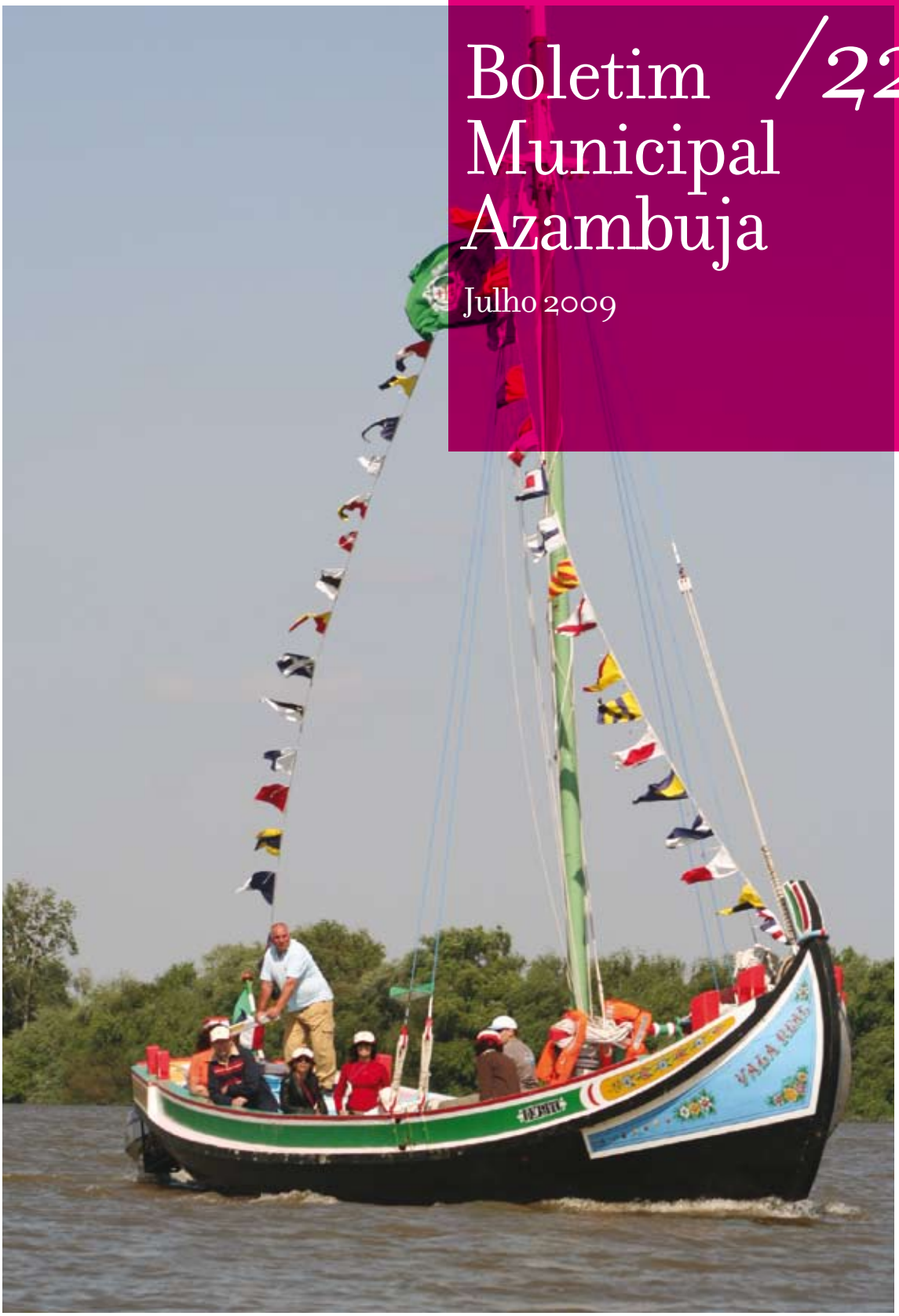
Boletim Municipal Azambuja /22

Julho 2009



Câmara Municipal de Azambuja
Praça do Município 19
2050-315 Azambuja
T 263 400 400 / F 263 401 271
geral@cm-azambuja.pt

Boletim Municipal de Azambuja
N22 / JULHO 2009
Propriedade / Edição:
Câmara Municipal de Azambuja
Director:
Dr. Joaquim António Ramos
Redacção e fotografia:
NIRP - Núcleo de Informação
e Relações Públicas
Recolha e Organização:
NIRP - Núcleo de Informação
e Relações Públicas
Colaboração:
Dep. Intervenção Socio-Cultural
Dep. Infraestruturas
e Obras Municipais
Serviço Municipal
de Protecção Civil
Design:
rpvpdesigners.com
Impressão:
Soartes, Artes Gráficas Lda
Tiragem:
8 000 exemplares
Impresso em papel reciclado
Distribuição:
Gratuita
Depósito Legal:
55466/92

www.cm-azambuja.pt

EXECUTIVO MUNICIPAL

JOAQUIM ANTÓNIO RAMOS (PS) / Presidente
Organização e Desburocratização / Relações Externas / Fundos Estruturais / Urbanismo e Ordenamento do Território / Desenvolvimento Económico / Reabilitação Urbana / Fiscalização / Finanças e Património
Atendimento:
4.ª Feira . 10h00 > 12h30
Marcações Prévias (até 2.ª Feira) t 263 400 401/2

LUÍS MANUEL DE SOUSA (PS) / Vice-Presidente
Obras Municipais / Água e Saneamento / Ambiente / Iluminação Pública / Infra-estruturas Viárias / Habitação Social . Saúde e Acção Social
Atendimento:
4.ª Feira . 9h30 > 12h30
Marcações Prévias (até 3.ª Feira) t 263 400 403

JOSÉ MANUEL PRATAS (PS) / Vereador
Administração Interna e Pessoal / Protecção Civil / Mercados e Feiras / Resíduos Sólidos / Parques e Jardins / Cemitérios / Poluição Sonora e Atmosférica / Trânsito / Controlo da População Animal e Profilaxia da Raiva / Transportes e Oficinas / Contra-Ordenações
Atendimento:
4.ª Feira . 9h30 > 12h30
Marcações Prévias (até 3.ª Feira) t 263 400 404

MARCO LEAL (PS) / Vereador
Educação / Cultura e Património Cultural / Desporto e Ocupação dos Tempos Livres / Turismo / Juventude
Atendimento:
4.ª Feira . 9h30 > 12h30
Marcações Prévias (até 3.ª Feira) t 263 400 401

Vereadores sem Pelouros
António José de Matos (PSD)
António José Cruz (PSD)
António Nobre (CDU)

azambuja
A evolução é natural

índice /

02 Editorial
04 Destaque
10 Notícias
15 Ambiente
16 Protecção Civil
17 Acção Social
19 Desporto
20 Educação / Juventude
22 Feira de Maio
27 Cultura
29 Turismo
34 Entrevista
38 Deliberações
42 Últimas

02 / *Editorial*

fotografia ©Rui Rocha Reis

O mandato que foi conferido ao actual Executivo da Câmara Municipal de Azambuja nas Eleições Autárquicas de 2005 está prestes a terminar. Cumpre, assim, tecer algumas considerações sobre a forma como decorreu esse mandato e quais as perspectivas que se abrem para o futuro do Município de Azambuja. Naturalmente que não cabe neste Editorial fazer o balanço do mandato que nos foi confiado. Esse balanço caberá aos nossos Munícipes nas próximas Eleições.

O período de 2005 a 2009 foi caracterizado pelo prenúncio e agudização da grave crise internacional que atingiu todos os Países e que teve reflexos incontornáveis a nível local: nas famílias, nas empresas, nas instituições e também nas Autarquias Locais. Particularmente, o arrefecimento do mercado imobiliário, sobre o qual assenta uma parte importante das receitas das Autarquias, criou e cria grandes constrangimentos financeiros.

Nem por isso, no entanto, deixámos de cumprir quase integralmente o Programa que propusemos aos nossos Munícipes ou nos faltou a resposta aos desafios que, ao longo destes quatro anos, se colocaram ao Concelho.

Demos continuidade ou iniciámos grandes projectos na área da requalificação urbana, no ambiente e saneamento, na valorização do espaço público, na educação, na cultura e na dignificação do nosso património cultural, na divulgação e promoção do Município, na coesão do Concelho, diminuindo as assimetrias entre o Baixo e o Alto Concelho.

Enfrentámos o enorme desafio que foi o encerramento da Opel e a deslocalização do Aeroporto da Ota dinamizando a instalação de unidades empresariais – com o realismo necessário para investir nas actividades que têm mercado, como a logística e o transporte, sob pena de não termos nada. Perdemos mais de mil postos de trabalho com o encerramento da Opel. Com as unidades instaladas ou em instalação criamos mais de dois mil e quinhentos postos de trabalho.

Negociámos com o Governo um conjunto importante de projectos que irão contribuir definitivamente para a melhoria da qualidade de vida das nossas populações , ao nível das acessibilidades, dos equipamentos públicos, da valorização das nossas áreas com vocação turística, da atracão de investimentos.

Um Plano de Acção já aprovado em Conselho de Ministros que permitirá já no decurso de 2009 avançar com a intervenção na Estrada Nacional 3, a

construção do Posto da G.N.R. em Aveiras de Cima e a recuperação do Palácio Pina Manique em Manique do Intendente.

Garantimos a resolução dos problemas de saneamento do Concelho nos próximos quatro anos através do contrato de concessão, que viabiliza um investimento de 7 milhões de euros, mas também da aprovação de fundos comunitários para infra-estruturas tão importantes como a Quinta do Mor em Aveiras de Cima ou o abastecimento de água às zonas industriais.

Aprovámos projectos para Fundos Comunitários a desenvolver nos próximos anos com valor superior a 13 milhões de euros. Gostaria de referir, entre eles, os projectos respeitantes à valorização da zona ribeirinha do Tejo, em especial a intervenção na Praia do Tejo, com a sua recuperação enquanto Praia Fluvial, a construção de restaurante, balneários e outras infra-estruturas, bem como a recuperação da Vala Real e da Vala do Esteiro.

Na fase final do mandato, e como resposta ao agudizar da crise, pusemos em marcha um plano ambicioso de medidas sociais de apoio aos mais carenciados e de às famílias numerosas.

Estão definidas as linhas mestras segundo as quais o Município de Azambuja se irá desenvolver a médio e longo prazo.

A publicação do Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT) do Oeste e Vale do Tejo e a consequente revisão do Plano Director Municipal, já em marcha, enquadrarão a actividade municipal que, de acordo com a nossa estratégia e perspectiva, se centrará na requalificação urbana, na valorização dos nossos recursos turistico-ambientais, na intensificação da intervenção social e na prossecução do modelo de desenvolvimento sustentado para o Município de Azambuja.

Para terminar, e porque este será o último Boletim Municipal deste mandato, gostaria de agradecer o empenho e o apoio de todos, desde cada um de vós às Colectividades e Instituições, com a certeza de que o trabalho que desenvolvemos em conjunto contribuiu para um Futuro Melhor!

Joaquim António Ramos
Presidente do Município de Azambuja

04 / Destaque

Medidas de apoio social a desenvolver pelo Município de Azambuja

06 / *Destaque*

Numa época de crise generalizada que se estende a todos os Países do Mundo e que afecta também Portugal, cabe a todos os agentes e decisores, públicos e privados, tomar medidas que minorem os efeitos da crise, sobretudo junto das classes mais desfavorecidas, e simultaneamente possam contribuir para o estímulo da Economia, no sentido de combater o desemprego, uma das manifestações mais dramáticas da crise.

Cabe particularmente às Autarquias Locais, como agentes do Estado mais próximo das populações, analisar a realidade concreta de cada Município e pôr em prática medidas de proximidade, naquilo que consiste a sua área de intervenção, no sentido de minorar os impactos da debilitação social.

O Município de Azambuja criou um conjunto de medidas de apoio a estratos sociais mais desfavorecidos que vão de encontro às necessidades mais prementes dos munícipes de Azambuja e que estamos certos que irão contribuir para a melhoria efectiva da qualidade de vida das populações.

Medidas de apoio a estratos sociais mais desfavorecidos

1. Apoio à actividade das Instituições de Solidariedade Social, de acordo com as seguintes prestações anuais:
2. Participação fixa : 2 500,00 €;
3. Participação variável: 30 € / utente;
4. Apoio extraordinário às IPSS`s, negociando Protocolos tendo em vista a dinamização, construção ou beneficiação de estruturas de apoio a Idosos (Lar e Centro de Dia) ou Pessoas Portadoras de Deficiência;
5. Análise com a CERCI e Casa Mãe de medidas extraordinárias de apoio social ao nível de comparticipação financeira e apoio logístico;
6. Extensão da Acção Social Escolar, garantindo lanche a todos os alunos abrangidos até ao 9.º Ano de escolaridade;
7. Atribuição, de acordo com as normas da Acção Social Escolar, de um kit de material escolar no início do ano lectivo;
8. Comparticipação nos medicamentos dos Idosos com mais de 65 anos e dos portadores de doença crónica, cujo rendimento seja igual ou inferior a 300,00 € /mês ou cujo rendimento per capita do respectivo agregado familiar seja igual ou inferior àquele valor, mediante a criação do Cartão Solidário; (medida entretanto adoptada pelo Governo)
9. Intensificação do Programa de Apoio a Carenciados na beneficiação da habitação;
10. Criação de um Corpo de Voluntários para apoios específicos ao domicílio e nas IPSS`s;
11. Criação de um Banco Alimentar, incluindo parceria com os armazenistas e grandes retalhistas do ramo alimentar;
12. Estabelecimento com o IHRU de um novo Programa de Habitação Social;
13. Abertura de uma conta denominada "CONTA SOLIDÁRIA", destinada à recolha de fundos para apoio social.

Medidas de estímulo ao emprego e ao tecido empresarial

1. Intensificação da Campanha de atracção de investimentos;
2. Estabelecimento de Protocolos com empresas que pretendam instalar-se no Concelho, mediante a declaração de interesse municipal quando tenham reflexos significativos no emprego e a redução em 30% das taxas de licenciamento mediante compromisso de integrarem nos seus Quadros residentes no Concelho numa percentagem superior a 50% dos postos de trabalho criados. Tal benefício será concedido mediante garantia bancária relativa aos 30% das taxas pelo período de um ano;
3. Redução em 50% das taxas de licenciamento para as empresas a instalar nas Freguesias do Alto Concelho (Alcoentre, Maçussa, Manique do Intendente e Vila Nova de S. Pedro);
4. Dinamização da UNIVA como Bolsa de Emprego, intervindo junto do Centro de Emprego e dos Operadores Económicos do Município;
5. Equiparação, mediante requerimento, dos Empresários em nome individual correspondentes às Divisões 474, 475, 476 e 477 do CAE, com três ou menos empregados, a consumidores domésticos no que se refere a tarifas de água, saneamento e resíduos sólidos;
6. Criação do Conselho de Desenvolvimento Económico e Social.

Medidas de apoio aos jovens

1. Redução das taxas de licenciamento de operações urbanística em 50% a jovens menores de 35 anos ou a casais cuja média de idade seja inferior a 35 anos;
2. Atribuição de bolsa de estudo sem limite de número a todos os estudantes do ensino superior que preencham os requisitos das respectivas normas;
3. Estímulo ao Programa de Estágios Profissionais proposto pelo Governo, promovendo a sua divulgação pelas empresas do Município;
4. Estabelecimento de parcerias com a ACISMA e a Estrutura Educativa para a formação profissional de jovens;
5. Apoio à Família na ocupação de tempos livres dos jovens, através de programas desportivos, recreativos e culturais, Férias Desportivas e apoio às Colónias de Férias.

Apoio a famílias numerosas

Com o conjunto de normas que se estabelecem nestas medidas, o Município de Azambuja pretende atingir um triplo objectivo:

> Complementar as medidas de apoio social a desenvolver pelo município de Azambuja;
> Facilitar o acesso dos elementos das famílias numerosas às iniciativas e estruturas de carácter cultural, recreativo e desportivo do Município de Azambuja;
> Introduzir um factor correctivo nos escalões das tarifas de consumo de água, saneamento e resíduos sólidos que torne mais equitativo o esforço financeiro das famílias em termos de tarifas médias per capita.

Assim, é estabelecido o seguinte:

1. Tarifa de água, saneamento e resíduos sólidos, é criado o seguinte escalonamento em função da dimensão da família:

Escalão	Dimensão do Agregado Familiar					
	5	6	7	8	9	10 ou +
1.º	0-7 m^3	0-9 m^3	0-11 m^3	0-13 m^3	0-15 m^3	0-17 m^3
2.º	7-17 m^3	9-19 m^3	11-21 m^3	13-23 m^3	15-25 m^3	17-27 m^3
3.º	17-27 m^3	19-29 m^3	21-31 m^3	23-33 m^3	25-35 m^3	27-37 m^3
4.º	>27 m^3	>29 m^3	>31 m^3	>33 m^3	>35 m^3	>37 m^3

2. Tarifas das infra-estruturas e das iniciativas culturais, recreativas e desportivas do Município de Azambuja.
   Redução de 50% aos elementos das famílias com cinco ou mais elementos.

3. Âmbito de Aplicação

> As Medidas referidas em 1- e 2- serão aplicadas ás famílias com cinco ou mais elementos, com residência fixa e permanente no município de Azambuja;

> Estão excluídas do Âmbito de Aplicação destas medidas os casos de coabitação de natureza não familiar, tais como sublocação, trabalho doméstico, etc.

4. Regras de Aplicação.

> A atribuição do tarifário resultante da medida referida em 1- será expressamente requerida pelos interessados ou, a pedido destes pelo Serviço de Acção Social da C.M.A.

> O requerimento deverá ser instruído com a Declaração de I.R.S. ou, na sua falta justificada, de declaração similar bastante para efeitos de subsídio familiar ou outro no quadro da Segurança Social ou, na falta justificada de um e de outro, por declaração emitida pelos Serviços de Acção Social da C.M.A. e de certificado passado pela Junta de Freguesia comprovando a residência fixa e permanente dos elementos do agregado familiar no Município de Azambuja.

> O recurso aos benefícios será efectuado mediante apresentação do Certificado de Família Numerosa, a emitir pela C.M.A, donde conste expressamente a identificação dos elementos integrantes do agregado familiar.

5. O Certificado de Família Numerosa é obrigatoriamente renovado anualmente, durante o mês de Maio.

Para mais esclarecimentos sobre as medidas de Apoio Social do Município de Azambuja deverá contactar o gabinete de apoio ao Vice-Presidente (tel. 263 400 403) ou a Divisão de Saúde e Acção Social (tel. 263 400 491).

Comemorações do 25 de Abril

Inauguração da "Casa Colombo" em Vale do Paraíso

A "Casa Colombo", inaugurada pela Câmara Municipal em Vale do Paraíso, foi alvo de recuperação pela Autarquia, através da EMIA, com um investimento de 125.000 euros, dotando a Freguesia de Vale do Paraíso de um novo espaço cultural que permite à população adquirir um melhor conhecimento das suas raízes históricas e culturais.

O edifício funciona como sede do Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Vale do Paraíso para o desenvolvimento das suas actividades. Dispõe também de uma sala destinada à Associação de Caçadores e outra ao Museu Etnográfico, que acolhe vários tipos de exposições, nomeadamente, a Exposição Cristóvão Colombo. Com este novo espaço, o Município pretende centrar, interpretar e demonstrar a importância histórica local, nacional e internacional da estada de D. João II e de Cristóvão Colombo nestas paragens.

No decorrer desta iniciativa, foi também inaugurada a exposição "O mundo moderno também começou aqui no Séc. XV", uma exposição centrada na história da célebre audiência que D. João II concedeu a Cristóvão Colombo em Vale do Paraíso quando regressou da descoberta do Novo Mundo em 1493. Ao visitante é oferecida uma perspectiva da "evolução do conhecimento e representação do Mundo", desde a Antiguidade até ao Presente, focalizada no tempo antes, no acontecimento, na evolução das suas consequências e nas novas formas culturais da sociedade do Presente.

A inauguração decorreu no âmbito das comemorações do 35.º aniversário do 25 de Abril, e fez parte de um vasto programa de actividades conjuntas da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal, das Juntas de Freguesia e do Movimento Associativo.
O Município organizou no dia 24 de Abril a Sessão Solene da Assembleia Municipal, que teve lugar no Salão Nobre dos Paços de Concelho. À noite, o Jardim Urbano acolheu o espectáculo do Projecto "Amigos d'Abril".

Azambuja: Local Perfeito para Investimentos

Empresários Luso Franceses visitaram Concelho de Azambuja

Na passado mês de Junho o Município de Azambuja recebeu, em colaboração com a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa, a visita de um grupo de empresários portugueses e franceses, que tiveram oportunidade de tomar contacto, no terreno, com todas as potencialidades do nosso Concelho.

Os empresários ligados a diversas áreas de negócios: Seguros, Banca, Indústria, entre outros, puderam conhecer algumas das áreas industriais do Concelho de Azambuja.

Em complemento, puderam também experimentar um dos melhores produtos turísticos do Município apreciando toda a beleza da "Rota dos Mouchões".

Em virtude da deslocalização do Aeroporto da Ota para Alcochete, o Município de Azambuja, pôs em prática um novo modelo de desenvolvimento e reúne, hoje, todas as condições para atrair investimentos nas mais variadas vertentes.

A iniciativa fez parte da segunda fase da campanha de promoção externa do Concelho de Azambuja que teve início no passado mês de Fevereiro, através de um encontro com jornalistas, seguida de um encontro com empresários Luso Britânicos.

Estádio Municipal de Azambuja Inaugurado a 16 de Maio

A Câmara Municipal de Azambuja inaugurou, com a presença de Jorge Lacão, Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, o Estádio Municipal de Azambuja. A efeméride, a que assistiu cerca de um milhar de pessoas, teve lugar no passado dia 16 de Maio. A nova infra-estrutura desportiva fica situada na Rua dos Maias (atrás do Complexo de Piscinas e Santa Casa da Misericórdia).

O Estádio Municipal de Azambuja dotou o concelho de Azambuja de uma estrutura desportiva moderna e com todas as condições para a prática desportiva, nomeadamente o futebol. O relvado sintético é complementado com uma estrutura de apoio que oferece todas as condições a atletas, árbitros e público em geral. Numa fase posterior o estádio municipal será enriquecido com uma pista de atletismo, um ginásio e bancada.

Este equipamento desportivo insere-se na estratégia adoptada pelo Município de Azambuja em generalizar a prática do desporto como factor fundamental de promoção da saúde e da qualidade de vida. O complexo desportivo resultou de um investimento de um milhão e setecentos mil euros, sendo comparticipado parcialmente por fundos comunitários.

A cerimónia de inauguração contou com um torneio quadrangular de futebol, com a presença de quatro equipas de veteranos: Selecção do Concelho de Azambuja, Sporting Clube de Portugal, Sport Saudade e Benfica e Vitória Futebol Clube (Setúbal). Jorge Coroado foi o árbitro de serviço. A animação ficou a cargo dos grupos de dança Gym Atrium e Grupo Desportivo de Azambuja.

Novo Parque Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Azambuja

Foi inaugurado no passado dia 15 de Junho, o Parque Infantil da Santa Casa de Azambuja. No acto simbólico estiveram presentes o Presidente da Autarquia, Dr. Joaquim António Ramos e o Provedor da Misericórdia, Dr. Armando Aparício.
O objectivo foi dotar as instalações daquela instituição, localizadas na Quinta dos Poisões (junto ao complexo de Piscinas), de um espaço lúdico e recreativo para as dezenas de crianças que a frequentam.
A intervenção foi da responsabilidade do Município de Azambuja e consistiu basicamente na instalação de brinquedos, bancos de jardim e mobiliário urbano.
A obra foi concretizada através de um protocolo estabelecido entre as duas partes para esse efeito, tendo o custo total rondado os 36.500,00 €.

Rancho Folclórico da Casa do Povo de Aveiras de Cima 3.º lugar em Festival Mundial, em Palma de Maiorca

O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Aveiras de Cima arrecadou o terceiro prémio no XIII Festival Mundial de Danças Folclóricas que decorreu em Palma de Maiorca, entre 13 e 19 de Abril.
No Festival estiveram cerca de 2000 participantes entre músicos e bailarinos a representar 60 grupos de folclore, procedentes de 35 países. O grupo "Falk Dance Esemble Sofia" da Bulgária arrebatou a vitória e o grupo espanhol "Aires d'Andratx" classificou-se em segundo lugar.
O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Aveiras de Cima, que completou recentemente 49 anos de existência, teve uma apresentação muito digna e despertou no público um grande entusiasmo com as suas actuações. Pelo 3.º lugar na competição receberam os respectivos diploma e troféu, além de um prémio de 3.000,00 euros.
Este feito mereceu do Executivo Municipal a aprovação, por unanimidade, de uma moção com um voto de louvor pela conquista e pela forma como o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Aveiras de Cima representou o nosso Concelho.

Entrada poente de Azambuja renovada com "Espaço Freguesias"

Em dia de Feriado Municipal – 21 de Maio, 5.ª feira de Ascenção – a Autarquia de Azambuja inaugurou o "Espaço Freguesias", localizado na entrada poente da Vila de Azambuja, o qual pretende prestar uma justa homenagem às nove Freguesias que integram o Município.
É uma obra que valoriza uma zona nobre da sede do Concelho, enquadrando espaços verdes com elementos decorativos em azulejo alusivos a todas as Freguesias do Concelho de Azambuja, introduzindo, assim, uma marca clara de identidade local ao espaço que pretende ser de circulação pedonal.
O espaço em questão é um verdadeiro cartão de visita de Azambuja, passando o Município a contar, deste modo, com mais um espaço urbanisticamente qualificado, funcional e moderno que vai ao encontro das expectativas das populações urbanas.
A cerimónia contou com a participação de uma comitiva de cada Freguesia, composta por elementos e estandartes de várias instituições locais, tendo o Presidente da Câmara ofertado a cada Freguesia uma réplica do respectivo painel de azulejo onde consta o brasão e uma imagem do património local.
A obra teve um custo total de 110.000,00 € e foi parcialmente financiada por fundos comunitários.

Percurso Pedestre da Maçussa

Foi inaugurado no passado dia 21 de Maio, na Freguesia de Maçussa, o Percurso Pedestre designado "A Rota da Maçussa", numa iniciativa daquela Junta de Freguesia em colaboração com o Município de Azambuja.
Este percurso pedestre constitui a primeira pequena rota definida e instalada no Concelho de Azambuja e conta com 12 km de extensão com diversos pontos de interesse: a Igreja Matriz, o Moinho, o Parque de Merendas e, ainda, uma deslumbrante paisagem com diversos cenários da região. Num deles, a Serra de Montejunto assume-se como pano de fundo.

Compostar, outra forma de Reciclar

O programa-piloto "Compostar outra forma de Reciclar" desenvolvido pela RESIOESTE (empresa responsável pelo tratamento dos resíduos produzidos no Município), em cooperação com Câmara Municipal, já se encontra operacional.

Este programa destina-se a fornecer um compostor aos aderentes ao projecto, de modo a que possam realizar a compostagem doméstica, reduzindo assim a quantidade de resíduos indiferenciados enviados para aterro. Para participarem no projecto, os munícipes terão de preencher os seguintes requisitos:

> Ser um agregado familiar composto por 3 ou mais pessoas;
> Residir em habitações que possuam um espaço exterior apropriado à realização de compostagem, por exemplo quintas, moradias com quintal;
> Assegurar a conservação e manutenção do equipamento.

Os munícipes que desejem participar devem dirigir-se à Junta de Freguesia da área de residência, preencher e assinar um contrato de cooperação com RESIOESTE e posteriormente recolher o compostor.

Poderão solicitar esclarecimentos junto da Divisão de Ambiente da Câmara Municipal de Azambuja (tel. 263 400 877) sobre a utilização do compostor e a realização da compostagem doméstica.

Ambiente na Mostra de Projectos Educativos

A Divisão de Ambiente participou na III Mostra de Projecto Educativos organizada pelo Município de Azambuja. Estivemos presentes com o atelier "O Cantinho do Ambiente" onde foram desenvolvidas actividades sobre a reciclagem e separação de resíduos recicláveis, e sobre a protecção de espécies em vias de extinção. Mais do que visitar uma simples exposição, as centenas de crianças que passaram por lá puderam aprender de uma forma muito interactiva

Visita de estudo à ETAR de Vila Nova da Rainha

A aposta na Educação Ambiental continua a ser uma prioridade, desta vez com a realização de uma visita de estudo à ETAR de Vila Nova da Rainha com turmas da EBI de Azambuja. Nesta iniciativa, que contou com a preciosa colaboração da empresa "Águas do Oeste", foi explicado aos alunos o modo de funcionamento deste sistema de tratamento de águas residuais. Ao mesmo tempo, os jovens foram sensibilizados para a necessidade de protegerem os recursos hídricos do concelho: proteger, poupar e utilizar bem a água.

Planos de Defesa da Floresta aprovados

Foram realizadas, nos últimos meses, algumas reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta para trabalhar em dois documentos fundamentais para a gestão e protecção dos nossos recursos florestais e, sobretudo, a preparação dum combate mais eficaz ao flagelo dos fogos que os destroem.

Em resultado desse trabalho, foram aprovados o "Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios 2009-2012" (PMDFCI) e o "Plano Operacional Municipal 2009" (POM). De salientar, ainda neste âmbito, a realização de encontros periódicos com o Governo Civil, não só a propósito dos incêndios florestais, mas também relativamente ao índice de sinistralidade rodoviária no distrito de Lisboa em geral e no Concelho de Azambuja em particular.

Equipa de Sapadores Florestais

No âmbito do Sistema Nacional de Prevenção de Incêndios Florestais foi efectuada uma candidatura para a constituição de uma equipa de Sapadores para prevenção e combate a incêndios florestais.

Os elementos que irão integrar a equipa estão a ser alvo de formação por formadores do Centro de Formação Profissional de Alverca.
A formação dada aos futuros Sapadores Florestais divide-se em duas áreas distintas: por um lado, a silvicultura preventiva que visa a aprendizagem dos formandos relativamente a desmatação, podas, cortes de árvores entre outros trabalhos moto-manuais; e, por outro, os conceitos associados à vigilância, à "primeira intervenção" e ao combate a incêndios florestais.

A aquisição da viatura e do material de protecção individual, bem como o funcionamento da equipa, fica a cargo da autarquia através de Protocolo celebrado entre o Município de Azambuja, o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) e a Autoridade Florestal Nacional (AFN).
De acordo com o protocolo, e com vista a suportar estas despesas, será transferida para a Autarquia uma verba no valor de 85.000,00 €.

Colaboração das Associações de Caçadores

Relativamente à época de incêndios florestais 2009, teve lugar uma acção de sensibilização em que uma equipa ambiental da G.N.R (SEPNA) deixou um alerta e um conjunto de conselhos muito úteis aos elementos das Associações de Caçadores do Concelho de Azambuja que, por mais um ano, irão colaborar com a autarquia na vigilância e detecção de incêndios florestais.

11.º Ciclo dos Jogos Tradicionais

Maio foi o mês escolhido para a realização de mais uma edição, a décima primeira, do ciclo de Jogos Tradicionais para a 3.ª Idade.
Ao longo de 3 semanas, os idosos integrados nas diversas IPSS do concelho partilharam inúmeros momentos de convívio, através da participação nos diferentes jogos propostos: chinquilho, laranjinha, dominó, sueca e pinos. As sessões decorreram nas diferentes localidades e instituições (Azambuja, Aveiras de Cima, Maçussa e Vale do Paraíso).

A iniciativa terminou com um almoço-convívio na Associação Recreativa e Cultural da Maçussa, seguida de uma sessão de fados oferecida pelo Presidente da Junta de Freguesia da Maçussa.

Caminhadas Sénior

No passado mês de Abril, o Município de Azambuja iniciou as "Caminhadas Sénior", um projecto de carácter lúdico e recreativo, dirigido à população menos jovem do Concelho de Azambuja.

O objectivo centra-se na promoção de actividades físicas regulares e moderadas, contribuindo, dessa forma, para uma melhor qualidade de vida.

A iniciativa decorreu nas freguesias de Vale do Paraíso, Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Azambuja, integrada no "Programa da Actividade Física para Todos", e movimentou várias dezenas de seniores do nosso Concelho.

No próximo mês de Outubro o Município de Azambuja retoma a iniciativa, já implementada em todas as freguesias.

Subsídios atribuídos às IPSS relativos a Actividades de 2008

Anualmente o Município de Azambuja atribui um subsídio às Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho que promovem uma intervenção de cariz social e humanitário, fundamental para o bem-estar da população. São nove organizações que desenvolvem actividades muito importantes de apoio à infância, à 3.ª idade e a pessoas com necessidades especiais.
Para o efeito foram atribuídos os seguintes apoios relativos às iniciativas desenvolvidas em 2008.

>	Centro Social e Paroquial de Azambuja		20.200,00 €
>	Centro Social e Paroquial de Aveiras de Baixo		5.980,00 €
>	Centro Social e Paroquial de Aveiras de Cima		17.260,00 €
>	Centro Social e Paroquial de Alcoentre		7.450,00 €
>	Santa Casa da Misericórdia de Azambuja		16.270,00 €
>	Casa do Pombal – A Mãe		3.100,00 €
>	Associação Centro de Dia para a Terceira Idade "Nossa Senhora do Paraíso"		3.880,00 €
>	Casa do Povo de Manique do Intendente	3.760 €	
>	CERCI – Flor da Vida:		
		Renda do C.A.O	18.972,72 €
		Motorista	8.966,86 €
		Gasóleo	3.000.00 €
		Utentes	7.660,00 €
		Total	38.599,58 €
>	**TOTAL**		**116.499,58 €**

Estes valores são atribuídos mediante a assinatura de protocolos estabelecidos com as respectivas IPSS's.

Festival Nacional de Ginástica

No passado dia 18 de Abril, o Município de Azambuja esteve representado no "IV Festival Nacional de Ginástica, Saúde e Vida Activa" promovido pela Federação de Ginástica de Portugal.

A iniciativa teve lugar em Torres Vedras, onde marcámos uma presença muito bem disposta com um grupo de cerca de 50 elementos integrados no "Programa Actividade Física para Todos".

Férias Desportivas da Páscoa 2009

Pelo terceiro ano consecutivo, no período de interrupção lectiva da Páscoa – de 30 de Março a 3 de Abril de 2009 – desenvolvemos a 3.ª edição do programa "Férias Desportivas", para as crianças e jovens do Concelho dos 6 aos 14 anos.

Este programa, que também é promovido no Natal e no Verão, visa dar a conhecer e potenciar algumas modalidades desportivas, desenvolver hábitos de prática desportiva e ocupação de tempos livres,
em tempo de interrupções lectivas, aos jovens munícipes do Concelho.

Tem sido nossa preocupação promover modalidades que estejam a ser dinamizadas no Concelho, seja através dos clubes ou de colectividades, no sentido dos participantes poderem dar-lhes continuidade.

Centralizámos todas as actividades no Complexo de Piscinas de Azambuja, no Pavilhão Municipal de Azambuja e no pavilhão do Grupo Desportivo de Azambuja, nos quais desenvolvemos as modalidades de Natação, Ténis, Hip-hop, Escalada, Tiro com Arco, Ginástica, Futsal, Andebol, Voleibol, Karaté, Taekwondo e – pela primeira vez – Danças de Salão.

Mais uma vez, contámos com o apoio das Juntas de Freguesia, do Grupo Desportivo de Azambuja e da Escola Secundária de Azambuja. O contínuo sucesso do programa deve-se também a todos os que têm colaborado com o Município

Programa Actividade Física para Todos

Desde 2002, que a Câmara Municipal de Azambuja, através do Pelouro do Desporto desenvolve o Programa Actividade Física para Todos, onde privilegiamos as vertentes dedicadas à população idosa e para as crianças/jovens portadores de deficiência.

Actualmente trabalhamos com 8 entidades do Concelho, no sentido de possibilitar a prática desportiva à população-alvo da inciativa, nomeadamente: CERCI "Flor da Vida", Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, Centro Social e Paroquial de Azambuja, Centro Social e Paroquial de Aveiras de Baixo, Centro Social e Paroquial de Aveiras de Cima, Associação Centro de Dia para a 3ª Idade de Nossa Senhora do Paraíso, Junta de Freguesia da Maçussa/Associação Recreativa Desportiva e Cultural da Maçussa e Centro de Dia da Casa do Povo de Manique do Intendente. Temos ainda a intenção de a curto prazo implementar o programa nas Freguesias de Vila Nova de São Pedro, Alcoentre e Vila Nova da Rainha.

Também inseridos no Programa Actividade Física para Todos, organizamos habitualmente as comemorações do Dia Mundial da Saúde e do Dia Mundial do Coração, nas quais promovemos as actividades desenvolvidas ao longo do ano pelos vários locais.

Estas actividades têm a sua interrupção nos meses de Julho e Agosto, e, contamos, à semelhança do ano transacto com as entidades que têm colaborado connosco e às quais aproveitamos para agradecer. Logo que passe o Verão estaremos de volta! Convidamos todos os interessados a participar.

III Mostra de Projectos Educativos

Decorreu de 5 a 12 de Junho, no Campo da Feira, a III Mostra de Projectos Educativos do Concelho de Azambuja.

Participaram nesta Mostra cerca de 1500 crianças do Ensino Básico e Pré-Escolar. Associaram-se a este evento – para apresentação dos projectos educativos desenvolvidos durante o ano lectivo – os Agrupamentos de Escolas de Azambuja, Vale-Aveiras e Alto-Concelho; os Centros Sociais e Paroquiais de Azambuja, Aveiras de Cima e Aveiras de Baixo; o Centro de Saúde de Azambuja; a CERCI; o J.I. do Pingo Doce; a Escola Secundária de Azambuja; a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Azambuja; a Santa Casa da Misericórdia; os Escuteiros de Aveiras de Cima; a empresa "Espalha Ideias"; a CPCJ de Azambuja; a ACISMA e a Câmara Municipal de Azambuja.

A par da iniciativa, numa vertente lúdico pedagógica, decorreram vários ateliers onde as crianças tiveram oportunidade de adquirir novas experiências em espaços como: atelier do Barro (com a empresa Toc'animar) onde puderam executar pequenos trabalhos em barro; aprender técnicas de socorrismo (com a Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias); identificar e reconhecer formas de proteger o meio ambiente (com O Cantinho Ambiental da Divisão de Ambiente da CMA e com a realização de jogos com as Águas do Oeste); desenvolver técnicas de comunicação e partilha através dos Clubes de Rádio (com o CEJA).

Foi, ainda, possível aprender um pouco de astronomia com a execução de um relógio de sol bem como o estudo e identificação dos vários planetas do sistema solar (no Astroatelier) conjuntamente com demonstrações no Planetário Insuflável; e, por fim, a visualização de um filme "As Viagens do Zambujinho", projecto elaborado pelo Departamento de Intervenção Sócio Cultural da CMA.

No exterior do pavilhão, onde decorreu a III Mostra de Projectos Educativos, num espaço dedicado somente ao lazer, foram ali colocados 3 insufláveis, para as últimas brincadeiras.

Os trabalhos apresentados demonstraram o dinamismo da comunidade educativa e permitiram aos pais, encarregados de educação e demais população, entrarem nas escolas por uma via menos formal, mas representativa daquilo que em termos educativos as nossas escolas vão desenvolvendo.

Zambujinho viaja até Évora

No passado mês de Maio o Zambujinho viajou até Évora. Foi com enorme regozijo que vimos o projecto "As Viagens do Zambujinho" ser seleccionado para apresentação no âmbito de Congresso Nacional das Cidades Educadoras, realizado na cidade de Évora em Maio último.
A exposição e os materiais distribuídos e apresentados foram do agrado geral dos presentes, tendo a equipa do nosso Município recebido elogios pela dinâmica demonstrada com este projecto, que se verificou ser único no género na rede Nacional das Cidades Educadoras.
O sucesso deste projecto só é possível com o envolvimento de toda a comunidade e a dinâmica que uma vasta equipa do Departamento de Intervenção Sócio Cultural e Divisão de Ambiente lhe conseguiu imprimir, ao longo dos últimos 2 anos.

Não queremos deixar de agradecer aos parceiros, sem os quais não seria possível o desenvolvimento e crescimento do projecto:
Juntas de Freguesia do Concelho de Azambuja; Bombeiros Voluntários de Alcoentre; Quinta do Pilar; Chalé; Espírito do Pátio; Quinta da Cerca; Sr. Joaquim Mata e Engº João Silva (Adegas Tradicionais); SIVAC; Engº Ruy Gonçalves; Sr. António "Carniça" (Campino); António Jerónimo; António Tomás (Pescador Avieiro); Mestre José Manuel Bernardo; Tertúlia Lusitana; TOUL; Soc. Agrícola da Quinta do Convento da Visitação; Carla Tavares e Júlio Martinho; A.D.R. "O Paraíso"; Centro de Dia de Vale do Paraíso; Confraria Nossa Sra. Do Paraíso; JULAR; Pingo Doce; Grupo Jerónimo Martins; Dr. Ortigão Costa; CP; Adolfo Henriques; União Cultural e Desportiva Vilanovense; Associação Recreativa, Desportiva e Cultural da Maçussa e Quinta da Torre Bela.

Novo Modelo de Gestão das Escolas

No decorrer do presente ano lectivo consubstanciaram-se algumas alterações no que diz respeito à forma de gestão e administração das escolas. Tendo já recebido, desde Janeiro, um conjunto de novas competências na área da Educação, o município participou nos Conselhos Gerais Transitórios que prepararam a eleição dos Directores e a aprovação dos novos Regulamentos Internos dos Agrupamentos de Escolas.

Para os lugares de Directores foram eleitos o Prof. António Dias no Alto Concelho, a Prof. Maria Teresa Valente em Vale-Aveiras, a Prof. Maria Eugénia Vaz em Azambuja e o Prof. José Franco na Escola Secundária de Azambuja.
Aos recém-eleitos a Autarquia deseja votos dos maiores sucessos disponibilizando-se, como sempre, para todo o apoio e colaboração no desenvolvimento da acção educativa.

Ateliers de Rádio

Decorrente da dinamização das Rádios Escolares, o Município de Azambuja, através do CEJA – Centro de Juventude do Concelho de Azambuja, realizou no Auditório Páteo Valverde, nos dias 22, 23 e 24 de Junho, Ateliers de Rádio abertos a todos os jovens interessados.
A iniciativa, pautada pelo sucesso, reuniu ao longo dos três dias perto de quatro dezenas de jovens em torno da temática "Ser profissional da Rádio". As questões abordadas, relacionaram-se com as três grandes áreas deste meio de comunicação: "Locução", da responsabilidade de Joana Azevedo e Pedro Marques, ambos da "Cidade FM"; "Jornalismo na Rádio", por Ana Bernardino, jornalista no "Rádio Clube Português"; e, por último, "Reportagem em Rádio", por Nuno Domingos também do "Rádio Clube Português".

FEIRA DE MAIO 2009

300 mil visitantes na Feira de Maio 2009… mais castiça do Ribatejo!

Vivemos, recentemente, mais uma "Feira de Maio". Este ano, ao longo dos 5 dias do evento, ter-se-ão juntado à nossa festa umas 300 mil pessoas! Beberam-se 7.000 litros de vinho, comeram-se 7.000 mil kg de sardinha e 4.000 kg de pão. Um enorme sucesso, portanto.

A abertura oficial da feira, no dia 28 de Maio, contou com a presença do Presidente do Turismo de Lisboa e Vale do Tejo, Joaquim Rosa do Céu. Foram, também inaugurados o Pavilhão do Artesanato " Artes e Ofícios", onde a Câmara Municipal de Azambuja esteve com o seu stand institucional, e o Pavilhão das Actividades Económicas. O dia prosseguiu com a Largada de Toiros, o concerto de Ana Moura e a Mesa da Tortura.

A noite da sardinha assada, na sexta-feira, como já é hábito, trouxe milhares de visitantes à Azambuja. As mais de 40 tertúlias abriram as suas portas e à boa maneira ribatejana, não negaram um copo de vinho ou sardinhas a quem as visitasse. Quando todos estavam satisfeitos, foi tempo de Quim Barreiros animar a madrugada na Praça do Município.

O sábado foi o dia dedicado ao cavalo, com diversas actividades, onde o cavalo assumia um papel de destaque. À noite, foi de arromba o concerto dos Buraka Som Sistema.

A homenagem ao campino, no Domingo de manhã, foi um dos pontos altos da festa. Este ano a cerimónia contou com a presença do Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, e foi homenageado o campino João "Preceito", uma das figuras mais castiças e antigas da campinagem ribatejana. Durante a tarde foi tempo de todos se despedirem da velhinha Praça de Toiros de Azambuja, que recebeu a sua última corrida, registando uma enorme enchente.

O último dia da Feira de Maio começou com o desfile das crianças do ensino básico pelas ruas da vila, visitando as tertúlias e participando nas diversas actividades a eles destinadas. À noite foi tempo do magnífico fogo de artifício dar por encerrada a Feira de Maio 2009.

A Praça das Freguesias, onde se podia provar a boa gastronomia do nosso Concelho teve sempre casa cheia. Os visitantes não se importavam de esperar, animados pela música e pelo cheiro das iguarias.

As Largadas de Toiros, este ano com óptimo tempo, foram bastante animadas. Os mais afoitos e aficionados puderam dar largas à sua coragem e desafiar os toiros nas ruas.

A Vila de Azambuja engalanou-se, de 28 de Maio a 1 de Junho, para todos aqueles que nos quiseram visitar. É assim o Ribatejo, é assim a Azambuja. Talvez por isso, a Feira de Maio seja considerada a mais castiça do Ribatejo.Para o ano há mais.

CÂMARA
MUNICIPAL DE

Grupo Desportivo da

A Feira de Maio contada às crianças

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, o Município de Azambuja proporcionou aos alunos do 1.º Ciclo um vasto leque de actividades e experiências ligadas à feira e às tradições do Concelho.

Todos puderam assistir a teatro de rua, brincar em insufláveis e interagir com as exposições de artes plásticas do Mês da Cultura Tauromáquica, mas também dar um passeio de charrete, visitar várias tertúlias e participar numa aula da Escola e Toureio de Azambuja. Um dia recheado e com uma inovação, a oferta de um livro especial.

O livro, com ilustrações de Rui Cardoso, conta a estória da Feira de Maio, que decorre à volta de um tesouro: a amizade. Um tesouro que três amigos terão de descobrir ao longo dos 5 dias da festa, e, dia após dia, envolvidos no processo de descoberta, vão dando uma visão geral da Feira de Maio.

O livro "O tesouro da Feira de Maio" foi entregue em conjunto com uma foto de cada turma do 1.º Ciclo. Esperamos com esta iniciativa, ter contribuído para a promoção da leitura aliada às tradições do Concelho e, ao mesmo tempo, perpetuar a recordação dos colegas de escola. Boas leituras!

Merchandising

Este ano, o Município de Azambuja produziu três materiais diferentes, que foram colocados à venda no stand institucional.

A almofada foi confeccionada pela Cerci – Flor da Vida de Azambuja, e resultou de um processo de reciclagem das telas do Pórtico da Praça das Freguesias/2008.

Os lenços triangulares (de pescoço), instituídos pelas dezenas de tertúlias têm-se revelado num enorme sucesso. A Câmara de Azambuja, há dois anos, começou igualmente a produzir um lenço, dando dessa forma oportunidade a todos os visitantes de utilizarem este adereço tão característico da nossa feira.

Chapéus-de-chuva foram outra novidade introduzida na edição de 2009, que – para além da sua utilização comum – são, como sabem todos os aficionados, utilizados nas largadas de toiros pelos mais destemidos, em rodopios de bravura e cor.

XI Mês da Cultura Tauromáquica

Maio afirmou-se, uma vez mais, como o "Mês da Cultura Tauromáquica", em Azambuja. A Missa Flamenca, animada pela Hermandad de Puebla del Rio (Sevilha) e que é já uma referência em toda a região, inaugurou, na Igreja Matriz da Vila, a 11.ª edição do evento organizado pela Câmara Municipal.

O programa contou ainda com exposições de pintura e escultura sobre as figuras e as artes ligadas ao mundo dos toiros; o colóquio "O Presente e o Futuro da Tauromaquia em Portugal", moderado pelo conhecido crítico Maurício do Vale; e a conferência "O Papel do Forcado na Festa Brava", moderada pelo antigo forcado (e cabo do grupo de Azambuja) Francisco Vassalo.

Não faltaram as habituais actividades taurinas. A Praça de Toiros recebeu, a 17 de Maio, uma Novilhada em homenagem aos fundadores daquele mesmo recinto, que entretanto fez a sua despedida na Tradicional Corrida de Toiros à Portuguesa, integrada na Feira de Maio. (Tal como foi já divulgado, a actual praça dará lugar a uma nova infra-estrutura multiusos).

Pelo meio, um espectáculo de Flamenco, com a Hermandad de Puebla del Rio e as Sevilhanas da Escola de Dança de Azambuja; um dia cheio de actividades de campo, e ainda as comemorações do 20.º Aniversário da Poisada do Campino. Entre 9 e 31 de Maio, Azambuja mostrou o Ribatejo no seu melhor.

Bibliotecas Municipais em grande

O Concelho de Azambuja, com uma população de cerca de 21 mil habitantes, conta actualmente com 3 bibliotecas estrategicamente localizadas em Azambuja, Aveiras de Cima e Alcoentre. Estes espaços são frequentados por todas as faixas etárias, servindo de apoio à educação formal, informal e não formal, contribuindo assim activamente para a formação de cidadãos mais conscientes.

Podemos orgulhosamente designar estes espaços como de sucesso, pois o número de leitores não pára de aumentar ultrapassando já os 4600, ou seja, quase 25% da população do Concelho se encontra inscrita nestes equipamentos culturais.
Em Aveiras de Cima, o Centro Cultural Grandella conta actualmente com cerca de 320 novos leitores e a Biblioteca de Alcoentre, instalada no Palácio Conselheiro Frederico Arouca, com 190. Este último é um número bastante significativo, quando comparado com o Centro Cultural Grandella onde o número de novos leitores é composto por elementos que migraram da Biblioteca Municipal de Azambuja.

Destaque-se que por funcionarem em rede, as nossas bibliotecas servem todos os utilizadores, independentemente daquela em que estão inscritos.

As bibliotecas contam com serviços de animação cultural e actividades de promoção do livro e da leitura, para além da consulta local de documentos e empréstimo domiciliário.

Informática para Seniores

Na Biblioteca de Azambuja, entre os meses de Abril e Junho, a iniciativa "Informática para Seniores" foi um sucesso. Devido à elevada adesão registada, o Município assegura para o próximo ano lectivo a realização de uma nova edição desta actividade.

V Feira do Livro Usado

O Município de Azambuja promoveu a 5.ª edição da Feira do Livro usado na Biblioteca Municipal de Azambuja, nos dias 26 e 27 de Junho.
Em exposição, pelo preço simbólico de 20 cêntimos, encontravam-se disponíveis várias centenas de livros dos mais variados géneros e correntes literárias, provenientes do espólio da Biblioteca Municipal. Os livros destinavam-se ao abatimento, processo essencial para o desenvolvimento da colecção, devido à sua desactualização e à falta de condições para um manuseamento contínuo numa biblioteca pública.
A Câmara Municipal de Azambuja espera, com este evento, continuar a fortalecer hábitos de leitura, apoiar a educação individual e a autoformação, e estimular a criatividade e imaginação da população do concelho.

Concursos: criação literária e fotografia

Concursos: criação literária e fotografia
Numa aposta à valorização, divulgação e educação pela arte, a Câmara Municipal de Azambuja lançou para a comunidade dois concursos que se revelaram bastante participados.
Através da Biblioteca Municipal de Azambuja, decorreu, com enorme sucesso, a segunda edição do Concurso Literário. A cerimónia de entrega dos prémios encheu a galeria da Biblioteca Municipal – Centro Cultural Grandella, em Aveiras de Cima, no dia 23 de Abril. Parabéns a todos!
Pela mão do Museu Municipal "Sebastião Mateus Arenque", está a decorrer o I.º Concurso de Fotografia sob o tema "Patrimónios: OLHAR, OBSERVAR, REGISTAR". Neste momento, 74 trabalhos estão expostos naquele espaço e sujeitos a votação pelo público, até ao dia 30 de Setembro.
A divulgação dos premiados ocorrerá no dia 16 de Outubro.

Visitas, mostras, jogos, …

São muitas, ao longo dos meses, as actividades de animação propostas pelas nossas bibliotecas. Nas de Aveiras de Cima e de Alcoentre, abertas há menos de um ano, as visitas guiadas e as mostras de livros são frequentes e muito populares. Além destas iniciativas, destacamos igualmente o "Bibliocinema" e o "Trivial na Biblioteca" dirigidas a um público mais jovem.

Rota dos Mouchões
De Março a Outubro em Azambuja

O Município de Azambuja está a promover mais uma época do passeio fluvial no Rio Tejo - Rota dos Mouchões - com uma magnífica vista sobre a Lezíria até ao próximo Mês de Outubro.

No varino "Vala Real", parte-se do Palácio das Obras Novas, à descoberta da fauna e da flora, observa-se a famosa Garça-Real, os cavalos lusitanos no Mouchão da Casa Branca, uma beleza invulgar que circunda todo o rio.

Com tantas emoções fortes, o apetite aguça, e a paragem é na aldeia avieira "O Escaroupim", onde se presencia o enlace perfeito da natureza com as raízes culturais dos avieiros, comunidade que se instalou à beira rio e que influenciou o nascimento das vilas ribeirinhas. Envolvidos neste ambiente, os sentidos despertam para uma refeição repleta de iguarias que representam a nossa gastronomia tradicional e para acompanhar, o vinho tinto da região.

Não hesite e entre nesta aventura connosco. A Autarquia não efectua reservas individuais para constituir um grupo, só reservas de grupos fechados. E para fazer a sua reserva contacte através do número 263 400 476 ou turismo@cm-azambuja.pt

azambuja

Azambuja na Feira Nacional da Agricultura

A Câmara Municipal de Azambuja marcou, novamente, presença na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém.

No novo stand institucional – estreado na Bolsa de Turismo de Lisboa – o Município apresentou e diferenciou-se com a sua nova imagem. Este stand faz uma mostra do nosso Concelho, desde a oferta de Turismo de Natureza, ao Touring Cultural, do Património Edificado à oferta de Gastronomia e Vinho, destacando também os principais eventos do Concelho.

Ficámos localizados juntamente com os outros Municípios da CIMLT, nos claustros do CNEMA, e coube-nos a animação do espaço no feriado nacional de 10 de Junho. Desde a tarde e até à noite, marcámos presença com vários grupos que dignificaram o nome do Município: os Ranchos Folclóricos de Vale do Paraíso, Manique do Intendente, Aveiras de Cima, Vale do brejo, Casais dos Britos e Azambuja; a Bandinha da Filarmónica de Aveiras de Cima, e a Banda do Centro Cultural Azambujense.

Na vertente gastronómica, tivemos provas do "queijo da Maçussa" (Granja dos Moinhos), dos enchidos de Alcoentre (Luis Colaço) e das "queijadinhas de Azambuja" (Favorita). No que toca aos vinhos, os visitantes puderam experimentar o vinho "Das Amarelas" (José Mata), da casa "Agro-Batoréu", os vinhos "Cova da Caldeira", e os da Quinta de Vale Fornos.

Este ano o certame registou uma grande afluência de público, sendo o balanço muito positivo relativamente à divulgação dos produtos já disponíveis e de todo o potencial turístico do nosso Município.

A fechar o dia do Município, foi realizado um Encontro Empresarial subordinado ao tema " Investir no Concelho de Azambuja Vale a Pena", em parceria com a Caixa Agrícola de Azambuja, onde participaram mais de meia centena de empresários da região e algumas entidades públicas ligados a diversos sectores económicos, com destaque para a agricultura.

ÁVINHO

MAIS DE 20.000 PESSOAS VISITARAM A "ÁVINHO" EM AVEIRAS DE CIMA

300 pães
350kg de bifanas e entremeadas
mais de 5.000 litros de vinho (incluindo sangria)

Durante três dias, de 3 a 5 de Abril, não faltou diversão na Freguesia de Aveiras de Cima, com a realização da Ávinho, a festa do vinho mais castiça do País. Concertos, animação de rua, visitas às adegas, muitos petiscos, pão e febras, concurso vinícola e desfile foram muitas as razões para visitar a Ávinho.

A Ávinho – Festa do Vinho e das Adegas foi organizada pelo Município de Azambuja e contou com o apoio de Junta de Freguesia de Aveiras de Cima

À chegada, a troco de apenas 2 euros, os visitantes adquiriram uma caneca de barro, alusiva à festa e provaram o vinho das cerca de 15 adegas privadas.

Para acompanhar a prova, as barraquinhas de apetitosos petiscos pelo meio do percurso.

O cartaz musical esteve a cargo do Rouxinol Faduncho e do grupo Deolinda, a animação de rua foi assegurada pela Bandinha da Filarmónica de Aveiras de Cima, Gazua (teatro de rua), o grupo de percussão "Terra Nova", o jazz dos "Cottas Club" e dos "Nem Fá Nem Fum", os Cavaquinhos do RFCC, e os "Mata Grilos", terminando a festa com um concerto da Banda Filarmónica Recreativa de Aveiras de Cima.

As ruas engalanaram-se mais uma vez, para receber a festa, e o desfile etnográfico cresceu, com a participação de todos os Ranchos Folclóricos do Concelho, o que denota, que cada vez mais existe um envolvimento da população não só da Vila, mas como do resto do Concelho também.

Todos os anos, a quantia que resulta da venda das canecas reverte a favor de uma instituição de cariz socio-cultural da freguesia. Nesta edição de 2009, serviu para ajudar a Casa do Povo de Aveiras de Cima.

Neste âmbito decorreu ainda a 27.ª edição do Concurso de Vinhos do Concelho de Azambuja, onde segundo a opinião dos enólogos que fizeram parte do júri do concurso, os vinhos de Azambuja tem consecutivamente subido de qualidade.

Por fim apresentaram-se novas perspectivas para a continuidade da Ávinho, e dos pequenos agricultores, com o projecto: Aveiras de Cima – Vila Museu do Vinho. Este projecto pretende travar o abandono da vinha e do vinho, tentando explorar turisticamente sob a forma de um museu vivo, o quotidiano do agricultor vitivinícola, desde a sua adega ao seu processo anual de trabalho na vinha. Para isso foi construído de raiz, um Centro de Interpretação da Vila Museu do Vinho que irá trabalhar em conjunto com os produtores aderentes ao projecto.

Cada vez mais a Ávinho, assume um papel de destaque nas celebrações vinícolas nacionais, começando já a cativar o público estrangeiro também. O mediatismo desta festa deve-se à sua própria morfologia, e ao facto de ser algo que interage com a identidade local, tendo a população, um papel determinante no seu sucesso. Não falamos só do empenho extraordinário que os produtores de vinho detêm ao longo de todo o processo de preparação da festa, mas do envolvimento geral dos habitantes de Aveiras de Cima, que fazem com que esta celebração ao vinho tenha contornos diferentes das outras que se fazem pelo nosso País.

À esquerda: António Tomás e à direita: José Manuel Bernardo

José Manuel Bernardo António Tomás

Eles são os homens-do-leme no barco varino "Vala Real". Ambos contam 66 anos e uma vida de rio e mar. Nos braços do Tejo cruzaram-se os seus destinos. Nas suas palavras, sente-se a paixão pelos Mouchões e pela Rota que nos revela toda a sua beleza.

Começando pelo Mestre Tomás, o senhor nasceu praticamente no rio, não é verdade?
Realmente eu nasci em terra de pescadores, na Palhota, aqui ao lado em Valada do Ribatejo, onde vivi até aos 12 anos.
Depois fui para Lisboa, trabalhar nas fragatas, no Tejo. Aí, foram 43 anos de muito trabalho. Pelo meio ainda fiz um intervalo de 5 anos onde fui para o Luxemburgo, entre 1970 e 1975. Entretanto regressei, e voltei ao rio, que era o que eu gostava. Arranjei trabalho na CP, nos barcos o Barreiro, mas só lá estive 4 anos. A seguir, não fui para as fragatas onde tinha começado, porque já não havia fragatas nessa altura, fui trabalhar para os batelões. Para acabar, continuei a trabalhar no Tejo mais 12 anos numa empresa de extracção de areias aqui da zona.
Até que me reformei, e surgiu a possibilidade de prestar serviço à Câmara da Azambuja, e cá estou com muito gosto.

O que é que um rapaz de 12 anos fazia numa fragata?
Eu era o que se chamava "moço da fragata". A equipa toda, os camaradas e o arrais, faziam as cargas e as descargas das mercadorias, e a mim calhava-me ir às compras. Essas fragatas e batelões, naquela altura, é que faziam o transporte de mercadorias no Tejo. Íamos ao Montijo, ao Seixal, a Alcochete,... e depois descarregávamos na zona de Santa Apolónia, entre o Poço do Bispo e a doca de Santo Amaro. O arrais – agora chama-se mestre, mas antigamente era arrais – tomava nota dos produtos e das quantidades que se

transportava, enquanto os camaradas ajudavam os estivadores a carregar. Eu ia ao pão, ao vinho e à comida para aquele pessoal todo. E fazia tudo, além das compras: cozinhava, lavava a loiça e tinha que ter aquilo tudo arrumado.

Porque é que decidiu emigrar, em 1970?
Olhe, porque as coisas não eram fáceis. Cá ganhava-se mal, e eu fui, como todos os que vão, à procura do melhor. Na altura, o Marcelo Caetano deu a oportunidade, aos portugueses que quisessem, de ir para o estrangeiro e eu fui experimentar e não correu mal. Comecei a trabalhar como pedreiro e a fazer cofragens, que eu ajeitava-me a esses trabalhos, mas os últimos 2 anos estive numa fábrica de ferro.

Para terminar, o que é que o mestre Tomás pensa da Rota dos Mouchões?
Eu acho que é um passeio muito bonito, e se não fosse não tínhamos pessoas que vêm mais do que uma vez. É porque gostam,… há muitos que até trazem fato-de-banho e dão o seu mergulhinho! Eu também gosto muito e acho que foi uma boa ideia.

O mestre "Zé Manel", como é carinhosamente conhecido, é mais de mar do que de rio, mas começou em Trás-os-Montes, certo?
É verdade, sou natural de Mirandela, distrito de Bragança.
Para resumir a estória, quando tinha um ano e meio, a minha mãe pegou em 4 filhos e partiu para Lisboa à procura de melhor sorte. Estávamos em plena guerra mundial, em 1943, e a vida era muito difícil. Passadas mais algumas dificuldades, e com 7 anos de idade, entrei para a fragata "D. Fernando", que na altura era um colégio da Marinha Portuguesa.

Foi esse, o facto que marcou a nível profissional e pessoal, para o resto da vida.
Com toda a certeza. Foi ali que me fiz homem, foi ali que aprendi tudo o que sei hoje, com grandes homens e mestres. E tudo foi possível com um pouco de sorte, mas com uma paixão que eu já sentia pelos barcos. Era um miúdo de 6 anos que andava ali pelas docas, e metia conversa com os marinheiros… Entretanto, o próprio comandante da "Sagres", que ali se encontrava em reparações, mais tarde Almirante Tengarrinha Pires, interessou-se por mim e meteu-me na "D. Fernando".
Foi um grande colégio, foram os anos mais importantes da minha vida.
A seguir, aos 16, fui para a Marinha de Guerra, onde fiz a recruta em Vila Franca de Xira.
Logo depois, apresentei-me na "Sagres" para tirar o curso de manobra de navegação e ali estive a bordo nos 22 anos seguintes. É um navio magnífico, que me marcou muito, como todos os outros por onde passei. Entretanto, fiz duas comissões em África, e mais tarde fui recuperar a fragata D. Fernando, o meu colégio, que sofreu um enorme incêndio no dia 03 de Abril de 1963.

Só esse restauro permitiu o regresso em glória da "D. Fernando", na Expo 98…
Mas, após o incêndio, esteve 33 anos esquecida nos lodos do Tejo. Simplesmente, ninguém lhe ligou. Passado esse tempo todo, surge aquele que seria o grande obreiro da reconstrução da fragata, o Almirante Andrade e Silva. Pegámos nos "restos mortais" da fragata, que não passavam disso, e fomos para o estaleiro, para um trabalho de mais de dois anos.
Foi um grande desafio. Posso dizer que da madeira de origem – teca, da Índia – só se aproveitaram 10 a 12% do navio. Todo o resto

foi construído de novo, mas com madeira actual, concretamente câmala. O aparelho do navio e toda a mastreação foram executados por um grupo de vinte homens orientados por mim, e respeitámos integralmente o projecto original recorrendo às plantas e toda a informação que recolhemos para o efeito. Recordo que a "D. Fernando" foi iniciada nos estaleiros de Diu, em 1832, e concluída em Goa, em 1844. Fez várias viagens à Índia e sofreu algumas tormentas. Já na década de 1930 foi adaptada a navio-escola de Artilharia Naval. Entretanto, pouco depois, foi abatida ao efectivo da Marinha mas um grupo de primeiros-tenentes – entre os quais o futuro Presidente da República, Américo Tomás – juntaram-se e criaram a obra social da fragata "D. Fernando". Por tudo isto, tenho muito orgulho em fazer parte da história daquele navio.

E quem conhece o mestre, sabe que tem a mesma paixão pela "Rota dos Mouchões".
É verdade. Eu amo a Marinha e os navios onde naveguei e aprendi tudo o que sei. O que sou, hoje, passados mais de 40 anos, devo-o à Marinha. E amo da mesma forma este varino "Vala Real, e dou-lhe tudo o que sei. Estou à vontade para o dizer, porque não sou de Azambuja nem funcionário da Câmara. Ao longo destes sete anos em que estou aqui a trabalhar com o Município tenho feito amizade com muita gente de Azambuja e da região, muita amizade com o pessoal da Câmara, sem excepção de nomes ou de cargos. Graças a Deus todos me estimam e eu estimo a todos. O projecto da "Rota dos Mouchões" tem sete anos, e eu espero que não termine. Lembro-me bem do início das viagens, em 2003, em que passaram por este barco mais de 700 crianças de todo o Concelho. É um número importante. E eu não me canso de dizer que foram essas crianças que divulgaram este belo passeio que o Tejo nos oferece. Contaram aos pais e aos avós, e muitos já voltaram a fazer a rota e recordam como foi a primeira. É maravilhoso! Já para não falar nos grupos estrangeiros que vêm até nós. Pessoas que conhecem outros rios e barcos, mas que ao entrar neste cenário ficam deslumbradas. É por isso, e é com muita pena que o faço, que eu tenho que dizer que ainda há muita gente do Concelho de Azambuja que não conhece este passeio deslumbrante. Venham conhecê-lo! Nós estamos cá, espero que por muitos anos!

EXECUTIVO CAMARÁRIO

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 25 DE MARÇO DE 2009

Ponto 1
Constituição de Direito de Superfície – Acordo município de Azambuja / Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo / Associação Desportiva e Cultural de Casais da Lagoa / Politejo
Proposta n.º 30/P/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 2
Concurso de Vinhos do Município de Azambuja – Atribuição de prémios
Proposta n.º 32/P/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 3
Venda à Socasa – Cooperativa de Habitação Económica de Azambuja, CRL da Propriedade Plena dos Lotes das Urbanizações de Azambuja (nova) e Vila Nova da Rainha
Proposta n.º 33/P/2009
Aprovada com 6 votos a favor (PS e PSD) e 1 abstenção (CDU)

Ponto 4
Desafectação de Terreno do Domínio Público
Proposta n.º 34/P/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 5
Conselho Municipal de Segurança de Azambuja
Proposta n.º 03/V-JMP/2009
Aprovada com 5 votos a favor (PS e CDU) e 2 abstenções (PSD)

Ponto 6
Normas de Utilização das Fotocopiadoras da Rede de Bibliotecas Municipais
Proposta n.º 12/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 7
Apoios Financeiros

Associação de Caçadores do Paraíso
Proposta n.º 31/P/2009
Proposta retirada

Junta de Freguesia de Vila Nova de S. Pedro
Proposta n.º 10 /V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Tertúlias de Azambuja
Proposta n.º 11/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 8
Abertura de Conta Bancária na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Azambuja
Proposta n.º 36/P/2009
Aprovada por unanimidade

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 07 DE ABRIL DE 2009

Ponto 1
Medidas de Apoio Social a Desenvolver pelo Município de Azambuja
Proposta n.º 37/P/2009
Aprovada com 6 votos a favor (PS e PSD) e 1 abstenção (CDU)

Ponto 2
Medidas de Apoio a Famílias Numerosas
Proposta n.º 40/P/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 3
Toponímia:
Zona Industrial Azambuja / Vila Nova da Rainha
Proposta n.º 38/P/2009
Aprovada por unanimidade

Vila de Azambuja
Proposta n.º 39/P/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 4
Junta de Freguesia de Aveiras de Cima: Legalização de Edifício Sede e Armazém
Proposta n.º 35/P/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 5
EMIA: Documentos de Prestação de Contas 2008
Proposta n.º 41/P/2009
Aprovada com 4 votos a favor (PS), 2 abstenções (PSD) e 1 voto contra (CDU)

Ponto 6
Feira de Maio – Trabalho Extraordinário
Proposta n.º 04/V-JMP/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 7
Regulamento de Utilização dos Refeitórios das Escolas do 1.º Ciclo
Proposta n.º 13/V-ML/2009
Aprovada com 6 votos a favor (PS e PSD) e 1 contra (CDU)

Ponto 8
"Vala Real" – Condições de Utilização e Tabela de Preços
Proposta n.º 15/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 9
Apoios Financeiros

Associação de Caçadores do Paraíso
Proposta n.º 31/P/2009
Aprovada por unanimidade

Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo
Proposta n.º 14 /V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Escola Secundária de Azambuja
Proposta n.º 16/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 10
Normas do "Concurso
de Fotografia – Patrimónios:
Olhar, Observar, Registar"
Proposta n.º 17/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

**REUNIÃO ORDINÁRIA
DE 21 DE ABRIL DE 2009**

Moção – Voto de Louvor ao Rancho
Folclórico da Casa do Povo de
Aveiras de Cima pelo 3.º lugar no
Festival Mundial de Folclore,
em Palma de Maiorca.
**Aprovada por unanimidade e
subscrita por todos os Vereadores**

Ponto 1
Relatório de Gestão
e Demonstrações Financeiras
do Exercício de 2008
Proposta n.º 45/P/2009
**Aprovada com 4 votos a favor
(PS), 2 abstenções (PSD)
e 1 voto contra (CDU)**

Ponto 2
Aplicação dos Resultados Líquidos
do Exercício
Proposta n.º 46/P/2009
**Aprovada com 4 votos a favor
(PS), 2 abstenções (PSD)
e 1 voto contra (CDU)**

Ponto 3
Revisão Orçamental
Proposta n.º 47/P/2009
**Aprovada com 6 votos a favor
(PS e PSD) e 1 abstenção (CDU)**

Ponto 4
Feira de Maio 2009 – Normas
de Ocupação de Espaços
Proposta n.º 48/P/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 5
Apoios Financeiros

Junta de Freguesia de Vila Nova
de S. Pedro
Proposta n.º 42/P/2009
Aprovada por unanimidade

Associação "Poisada do Campino"
Proposta n.º 43/P/2009
**Aprovada por unanimidade
(Ver. A. J. Matos não participou)**

Junta de Freguesia da Maçussa
Proposta n.º 44/P/2009
Aprovada por unanimidade

Processo para abastecimento
de água
Proposta n.º 05/VP/2009
Aprovada por unanimidade

**REUNIÃO ORDINÁRIA
DE 05 DE MAIO DE 2009**

Ponto 1
Apoios Financeiros

Igreja Nossa Senhora do Paraíso
Proposta n.º 06/VP/2009
Aprovada por unanimidade

Comissão Instaladora da Capela
de Vale do Brejo
Proposta n.º 07/VP/2009
Aprovada por unanimidade

APAS Floresta (Protocolo)
Proposta n.º 05/V-JMP/2009
Aprovada por unanimidade

Centro Hípico Lebreiro
de Azambuja
Proposta n.º 06/V-JMP/2009
Aprovada por unanimidade

**REUNIÃO ORDINÁRIA
DE 19 DE MAIO DE 2009**

Ponto 1
Habitação Social – Plano
de Pagamento
Proposta n.º 09/P/2008
Aprovada por unanimidade

Ponto 2
Apoios Financeiros

Associação "Poisada do Campino"
Proposta n.º 49/VP/2009
**Aprovada por unanimidade
(Ver. A. J. Matos não participou)**

Capela de Santa Quitéria, de Casais
Comeiras
Proposta n.º 08/VP/2009
Aprovada por unanimidade

Apoio Judiciário e Financeiro
a Funcionário
Proposta n.º 06/V-JMP/2009
Aprovada por unanimidade

Rancho Folclórico Etnográfico
de Manique do Intendente
Proposta n.º 18/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Associação de Desportos e Recreio
"O Paraíso"
Proposta n.º 19/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Casa do Povo de Alcoentre
Proposta n.º 20/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Filarmónica Recreativa de Aveiras
de Cima
Proposta n.º 21 e 22/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Associação Humanitária dos
Bombeiros Voluntários
de Alcoentre
Proposta n.º 23/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Centro Cultural Azambujense
Proposta n.º 24/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Grupo Desportivo de Azambuja
Proposta n.º 25/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Feira de Maio (Actividades Campinos)
Proposta n.º 50/P/2009
Aprovada por unanimidade

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 02 DE JUNHO DE 2009

Ponto 1
Protocolo de Colaboração com o Instituto Nacional de Estatística - INE
Proposta n.º 51/P/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 2
Doação de Terrenos para o Domínio Público:

Maximiano Augusto Santos Colaço
Proposta n.º 52/P/2009
Aprovada por unanimidade

Jesuíno de Jesus Bernardo e Arminda Maria de Jesus Sequeira Torgal
Proposta n.º 53/P/2009
Proposta retirada

Ponto 3
Projecto de Regulamento do Banco Local de Voluntariado de Azambuja
Proposta n.º 10/VP/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 4
Centro Recreativo Comeirense – Anulação de Facturas de Fornecimento de Água
Proposta n.º 12/VP/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 5
Atribuição de Apoios

Junta de Freguesia de Vila Nova da Rainha
Proposta n.º 54/P/2009
Aprovada por unanimidade

IPSS's - Protocolos
Proposta n.º 11/VP/2009
Aprovada por unanimidade

Paróquia de Aveiras de Cima
Proposta n.º 13/VP/2009
Aprovada por unanimidade

Grupo Columbófilo Vilanovense, Grupo Columbófilo Azambujense e Casa do Povo de Aveiras de Cima - Protocolo
Proposta n.º 26/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

Associação Desportiva e Cultural de Casais da Lagoa
Proposta n.º 27/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE JUNHO DE 2009

Ponto 1
Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Sistemas Públicos de Distribuição de Águas e de Drenagem de Águas Residuais de Azambuja – Ratificação de Despacho
Proposta n.º 56/P/2009
Aprovada com 4 votos a favor (PS) e 3 votos contra (PSD e CDU)

Ponto 2
Doação de Terreno para o Domínio Público: Jesuína de Jesus Bernardo e Arminda Maria de Jesus Sequeira Torgal
Proposta n.º 53/P/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 3
Requerimentos Respeitantes a Pagamento de Tarifas de Saneamento e Resíduos Sólidos
Proposta n.º 14 e 15/P/2009
Aprovadas por unanimidade

Ponto 4
Atribuição de Apoios

Junta de Freguesia de Vila Nova de S. Pedro - Protocolo
Proposta n.º 55/P/2009
Aprovada por unanimidade

Rancho Folclórico Danças e Cantares de Vale do Paraíso
Proposta n.º 28/V-ML/2009
Aprovada por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2009

Ponto 1
Regulamento Municipal de Ocupação do Espaço Público e Publicidade
Proposta n.º 57/P/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 2
Despejo Administrativo de Fracção de Prédio Urbano
Proposta n.º 58/P/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 3
Protocolo de Colaboração com o Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP, I.P.) e com a Autoridade Florestal nacional (AFN)
Proposta n.º 07/V-JMP/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 4
Atribuição de Apoios Financeiros

Estratos Sociais Desfavorecidos
Proposta n.º 16/VP/2009
Aprovada por unanimidade

Bombeiros Voluntários de Azambuja
Proposta n.º 09/V-JMP/2009
Aprovada por unanimidade

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2009
Local: Auditório Municipal do Páteo Valverde, em Azambuja

Ponto 1
Informação do Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal.
Discutida a informação, nada foi deliberado

Ponto 2
Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras do Exercício de 2008
Proposta n.º 45/P/2009
Aprovada com 16 votos a favor (PS), 9 votos contra (5 CDU e 4 PSD)

Ponto 3
Aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício
Proposta n.º 46/P/2009
Aprovada com 16 votos a favor (PS), 4 votos contra (CDU) e 4 abstenções (PSD)

Ponto 4
Revisão Orçamental
Proposta n.º 47/P/2009
Aprovada com 18 votos a favor (16 PS e 2 PSD) e 6 abstenções 4 CDU e 2 PSD)

Ponto 5
Venda à Socasa – Cooperativa de Habitação Económica de Azambuja, CRL da propriedade plena dos lotes das urbanizações de Azambuja (nova) e Vila Nova da Rainha
Proposta n.º 33/P/2009
Aprovada com 19 votos a favor (16 PS e 3 PSD) e 6 abstenções (5 CDU e 1 PSD)

Ponto 6
Desafectação de Terreno do Domínio Público
Proposta n.º 34/P/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 7
Medidas de Apoio Social a Desenvolver pelo Município de Azambuja
Proposta n.º 37/P/2009
Aprovada com 19 votos a favor (16 PS e 3 PSD) e 6 abstenções (5 CDU e 1 PSD)

Ponto 8
Medidas de Apoio a Famílias Numerosas
Proposta n.º 40/P/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 9
Atribuição de Apoios – Processo para Abastecimento de Água
Proposta n.º 05/VP/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 10
Conselho Municipal de Segurança
Proposta n.º 03/V-JMP/2009
Aprovada com 23 votos a favor (16 PS, 4 CDU e 3 PSD) e 1 voto contra (PSD)

Ponto 11
Proposta (Sr. Deputado Municipal Luís Manuel Leandro da Silva – PSD)
Rejeitada com 15 votos contra (PS) e 9 votos a favor (5 CDU e 4 PSD)

SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE JUNHO DE 2009
Local: Auditório Municipal – Páteo Valverde (Azambuja)

Ponto 1
Informação do Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal.
Discutida a informação, nada foi deliberado

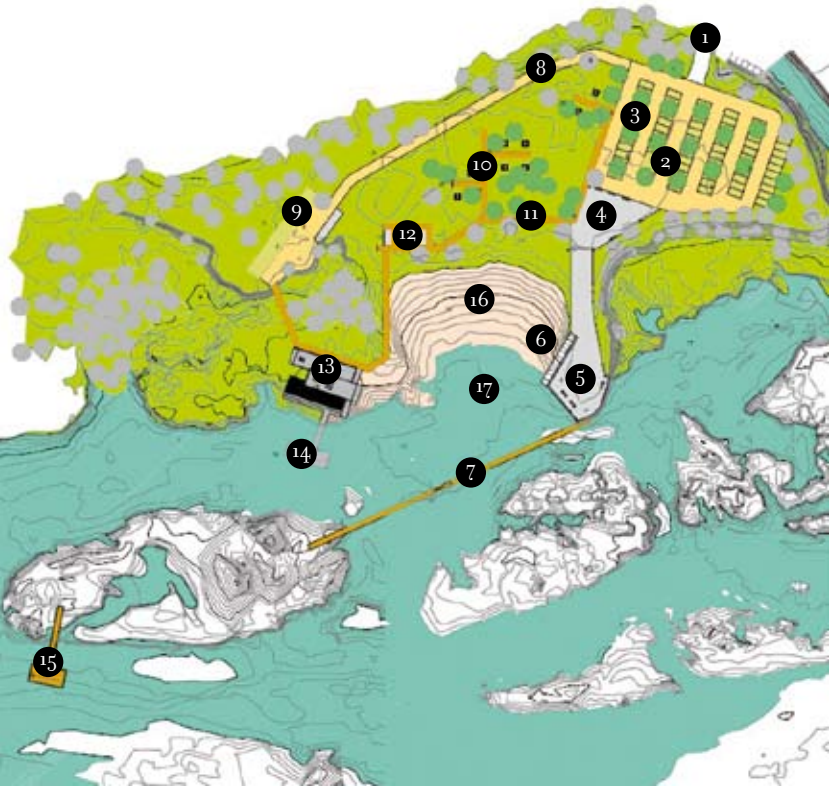
Ponto 2
ACES Ribatejo – Constituição do Conselho da Comunidade – Eleição de Representante (eleito por votação secreta)
Eleito Silvino José da Silva Lúcio com 17 votos (Enfermeira Maria do Carmo 6, Manuel Colaço Dias 4, votos brancos 2)

Ponto 3
Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Sistemas Públicos de Distribuição de Águas e de Drenagem de Águas Residuais de Azambuja – Ratificação de Despacho
Proposta n.º 56/P/2009
Aprovada com 16 votos a favor PS, 11 votos contra (7 CDU e 4 PSD)

Ponto 4
Centro Recreativo Comeirense – Anulação de Facturas de Fornecimento de Água
Proposta n.º 12/VP-LS/2009
Aprovada por unanimidade

Ponto 5
Requerimentos respeitantes a pagamento de tarifas de saneamento de resíduos sólidos
Proposta n.º 14 e 15/VP-LS/2009
Aprovada com 26 votos a favor (16 PS, 7 CDU e 3 PSD) e 1 abstenção PSD

Município de Azambuja Requalifica Praia Fluvial do Tejo



1. Acesso
2. Circulações estacionamento
3. Estacionamento
4. Praça de Distribuição
5. Pontão existente
6. Acesso para barcos
7. Passadiço ligação à praia poente
8. Acesso exclusivo ao restaurante
9. Estacionamento autocarro
10. Áreas de estadia/merendas
11. Circulações pedonais
12. Apoio à praia
13. Restaurante
14. Esplanada flutuante
15. Embarcadouro
16. Praia
17. Rio

Árvores propostas

Árvores existentes

O Município de Azambuja pretende devolver a Praia Fluvial do Tejo aos munícipes e turistas que visitam o Concelho.

Para o efeito foi negociado com o Governo, nas contrapartidas da deslocalização do Aeroporto da OTA, a Recuperação da Praia Fluvial do Tejo e a Construção de Ciclovia. A intervenção faz parte da valorização da margem ribeirinha do Tejo e afluentes cujos promotores são os Municípios de Alenquer, Azambuja, Cartaxo, Rio Maior e Santarém (Programa de Acção Oeste + 4 Municípios da Lezíria do Tejo).

O projecto elaborado no âmbito da CIMLT para os Municípios de Azambuja e Cartaxo, engloba duas acções complementares, com objectivos a que correspondem abordagens e metodologias distintas. São elas: "intervenção na Praia do Tejo" e "a valorização do dique com introdução de ciclovia"

A intervenção na Praia do Tejo assenta no princípio de que a praia é assumida como a zona fulcral de todo o projecto. Trata-se de um anfiteatro natural para o rio, que se pretende manter nessa condição – natural – instalando o equipamento estritamente necessário para oferecer um bom conforto aos utilizadores. O espaço será organizado a partir de uma "praça de distribuição", ponto de ligação entre o pontão existente, a praia e a área de estacionamento. Haverá um Apoio de Praia, junto ao areal, com serviço de bar, instalações sanitárias, posto de socorros e uma esplanada coberta. Ficando o areal completamente livre, serão instaladas várias zonas de estadia/merendas estruturadas por caminhos pedonais.

Está prevista, igualmente, a instalação de um percurso elevado entre o topo do pontão e o Mouchão a Poente da praia, o que permitirá a sua utilização balnear e de observação privilegiada do rio e toda a envolvente. Em complemento desse acesso ao Mouchão, duas estruturas flutuantes darão apoio à navegação de turismo que se pretende dinamizar.

A ciclovia vai ligar a Praia do Tejo a Valada do Ribatejo (Concelho do Cartaxo), utilizando o dique existente como linha directriz. Todo o dique oferece condições naturais à execução da ciclovia e, onde tal for necessário, serão feitas as adaptações mais adequadas. Num desses pontos será implementada uma ponte pedonal e ciclável. A ciclovia consistirá numa estrutura de módulos com pavimento perfeitamente regular e será equipada com sinalética, painéis informativos e passadeiras, com especial cuidado nos atravessamentos de estrada e nos acessos públicos e privados ao longo do percurso.

Esta infra-estrutura permitirá desfrutar do magnífico cenário da margem norte do Tejo de uma forma, pode dizer-se "desportiva", e sem dúvida muito saudável,... pedalando, ou simplesmente andando!

A intervenção na Praia Fluvial, cujo inicio está previsto para o 1.º semestre do ano 2010, é a primeira fase de um projecto que envolve também a limpeza e consolidação das margens da Vala Real entre a Ponte e o Palácio das Obras Novas, a construção de pesqueiros e a limpeza e a requalificação do Esteiro, entretanto despoluído pela condução dos esgotos para a ETAR de Azambuja.

Inauguração do Largo da Capela de Casais das Comeiras

O Município procedeu, no dia 11 de Julho, à inauguração do arranjo do largo da Capela de Casais das Comeiras. O largo tem o topónimo "Joaquim Gomes Loureiro", figura benemérita da Freguesia de Aveiras de Cima a quem se presta homenagem.
Quanto à obra, ela consistiu na transformação de uma zona desqualificada, em terra batida, num espaço moderno e de convívio que passa a contar com um jardim, uma ampla zona pedonal e um parque de estacionamento.
Em vários pontos foram colocados bancos, papeleiras e candeeiros para garantir toda a comodidade aos utilizadores do espaço.
Trata-se de um espaço público, nobre por excelência para a população de Casais das Comeiras, que agora apresenta a dignidade que merece. Além da Capela local, o largo agora requalificado serve igualmente as instalações do Centro Recreativo Comeirense.
A obra representa um investimento aproximado de 83.500,00 €.

Início efectivo da Concessão da Gestão das Águas

O Município de Azambuja informa que, desde o dia 11 de Julho, a empresa "AdAz - Águas da Azambuja, S.A." está a gerir os Serviços Públicos de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Concelho de Azambuja.
A Concessão foi atribuída após um concurso público internacional lançado pela Autarquia, e vigora por um período de 30 anos.
Agora que a concessão se torna efectiva, chama-se a atenção dos consumidores para a alteração que irá ocorrer na facturação da água e respectivo pagamento.
Assim, as facturas emitidas ainda pelo Município de Azambuja deverão ser pagas no local habitual, isto é, nos serviços da Unidade de Atendimento ao Público (Travessa da Rainha – Azambuja).
As facturas emitidas pela "AdAz – Águas de Azambuja" deverão ser pagas na loja de atendimento desta empresa, sita na Rua Teodoro José da Silva, Edifício "Atrium Azambuja", n.º 37, 2050-315 Azambuja.
A loja da empresa encontra-se em funcionamento desde o dia 13 de Julho.
Informamos, ainda, o novo número de telefone do piquete: 263 001 920, disponível para comunicação de leituras, avarias, ou qualquer informação.

Regularização dos títulos de utilização dos Recursos Hídricos

O Município de Azambuja informa que foi publicada uma alteração à legislação relativa às captações de águas subterrâneas particulares. Assim, os furos e poços com meios de extracção que não excedam os 5 cv de potência estão isentos de qualquer título de utilização, devendo apenas ser comunicadas à Administração da Região Hidrográfica (ARH) nos casos em que o início da sua utilização seja posterior a 1 de Junho de 2007.
Recorde-se que a regularização de utilização dos recursos hídricos pode ser efectuada até dia 30 de Maio de 2010.

O Município de Azambuja disponibiliza a todos os interessados as plantas de localização e as minutas de requerimentos:
Unidade de Atendimento ao Público (Travessa da Rainha)

Posteriormente, os documentos deverão ser entregues:
Gabinete Sub-Regional do Médio Tejo e Alto Tejo
Praça Visconde Serra do Pilar, n.º 4, 2000-093 Santarém

INFORMAÇÕES ÚTEIS

DEPARTAMENTO DE URBANISMO
Atendimento Técnico:
Todos os dias excepto a 4.ª feira
Marcações Prévias. T . 263 400 443

REUNIÕES ORDINÁRIAS DA C.M. DE AZAMBUJA
Quinzenais, 3.ª feira, 15h00
Salão Nobre dos Paços do Concelho

CONTACTOS CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

Câmara Municipal . geral
T . 263 400 400 — F . 263 401 271
Posto de Atendimento ao Cidadão
T . 263 400 882
Serviço de Águas e Saneamento
T . 263 400 460
Protecção Civil
T . 263 403 720 / T . 969 291 789
Gabinete de Saúde e Acção Social
T . 263 400 491
Comissão de Prot. de Crianças e Jovens
T . 263 400 491
Centro Local de Apoio ao Imigrante
T . 263 400 491
Núcleo de Sanidade Pecuária e Saúde Púb.
T . 263 400 425
DIOM - Departamento de Infraestruturas e Obras Municipais
T . 263 400 860
DU - Departamento de Urbanismo
T . 263 400 443
DISC - Departamento de Intervenção Sócio-Cultural
T . 263 400 470
NIRP - Núcleo de Informação e Relações Públicas
T . 263 400 431 / 435 / 464
Pavilhão Municipal de Azambuja
T . 263 401 294
Complexo Desportivo de Azambuja
T . 263 418 141
Posto de Turismo de Azambuja
T . 263 400 476
Biblioteca Municipal de Azambuja
T . 263 400 487
Biblioteca Municipal de Alcoentre
T . 263 487 196
Biblioteca Municipal (Aveiras Cima)
Centro Cultural Grandela
T . 263 474 315
Museu Municipal de Azambuja
T . 263 400 884
Serviço Municipal de Protecção Civil
T . 263 403 720 / T . 969 291 789
Gabinete de Apoio às Colectividades
T . 263 400 475 / T . 969 291 762

CONTACTOS JUNTAS DE FREGUESIA

Alcoentre
T . 263 486 187
Aveiras de Baixo
T . 263 475 626
Aveiras de Cima
T . 263 475 264
Azambuja
T . 263 402 647
Maçussa
T . 243 719 291
Manique do Intendente
T . 263 486 679
Vale do Paraíso
T . 263 475 360
Vila Nova da Rainha
T . 263 853 360
Vila Nova de São Pedro
T . 243 719 162

CONTACTOS ESCOLAS DO CONCELHO

Escola Básica Integrada Azambuja
T . 263 406 520
E.B. 2,3 Aveiras de Cima
T . 263 470 170
Escola Básica Integrada Manique do Intendente
T . 263 486 277
Escola Secundária de Azambuja
T . 263 409 330
E.B. 1 Alcoentre
T . 263 487 555
E.B. 1 Aveiras de Baixo
T . 263 474 004
E.B. 1 Aveiras de Cima
T . 263 474 011
E.B. 1 Azambuja
T . 263 418 630
E.B. 1 Casais de Baixo
T . 263 418 820
E.B. 1 Casais dos Britos
T . 263 418 821
E.B. 1 Casais da Lagoa
T . 263 418 695
E.B. 1 Quebradas
T . 263 487 760
E.B. 1 Socása
T . 263 408 284
E.B. 1 Tagarro
T . 263 487 763
E.B. 1 Vale do Brejo
T . 263 474 016
E.B. 1 Vale do Paraíso
T . 263 474 010
E.B. 1 Vila Nova da Rainha
T . 263 861 105
E.B. 1 Vila Nova de São Pedro
T . 243 719 955
E.B. 1 Virtudes
T . 263 418 693
J. Infância Vale do Paraíso
T . 263 476 873
J. Infância Vila Nova da Rainha
T . 263 853 332
J. Infância Manique do Intendente
T . 263 487 132

CONTACTOS ÚTEIS

Águas da Azambuja
Loja de Atendimento e Piquete de Águas
T . 263 001 920
Bombeiros Voluntários de Azambuja
T . 263 401 144 / 5
Bombeiros Voluntários de Alcoentre
T . 263 480 130
Cartório Notarial
T . 263 401 508
Centro de Saúde Azambuja
T . 263 407 600
Conservatórias dos Registos Predial e Civil
T . 263 401 661
Cruz Vermelha . Aveiras de Cima
T . 263 470 470
Cruz Vermelha . Manique do Intendente
T . 263 486 555
Cruz Vermelha . Quebradas
T . 966 344 747
Delegação de Saúde
T . 263 402 179
Estação C.P.
T . 800 200 904
Farmácia Central . Azambuja
T . 263 418 743
Farmácia Dias da Silva . Azambuja
T . 263 400 350
Farmácia Miranda . Aveiras de Cima
T . 263 475 124
Farmácia Nova . Aveiras Cima
T . 263 475 103
Farmácia Peralta . Alcoentre
T . 263 487 052 / 3
Farmácia Ferreira e Camilo . Manique
T . 263 485 359
G.N.R . Aveiras de Cima
T . 263 470 220
G.N.R . Azambuja
T . 263 418 841
G.N.R . Manique do Intendente
T . 263 486 210
Praça de Táxis
T . 263 402 395
Repartição de Finanças
T . 263 406 440
Rodoviária Tejo . Azambuja
T . 263 418 935
Rodoviária Tejo . Alcoentre
T . 263 486 126
Segurança Social
T . 263 402 793

MEDIDAS DE APOIO SOCIAL

A DESENVOLVER PELO MUNICIPIO DE AZAMBUJA

MEDIDAS DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS MAIS DESFAVORECIDOS

MEDIDAS DE ESTÍMULO AO EMPREGO E AO TECIDO EMPRESARIAL

MEDIDAS DE APOIO AOS JOVENS

APOIO A FAMÍLIAS NUMEROSAS

O Município de Azambuja criou um conjunto de medidas de apoio a estratos sociais mais desfavorecidos que vão de encontro às necessidades mais prementes dos munícipes de Azambuja. Estamos certos de que irão contribuir para a melhoria efectiva da qualidade de vida das populações.

azambuja
Município

CONTACTOS

Gabinete de Apoio ao Vice-Presidente - **Tel. 263 400 403**
Divisão de Saúde e Acção Social da C.M.A. - **Tel. 263 400 491**

www.cm-azambuja.pt